

Eventos realizados pelo CRP-04

Páginas 10 a 12

Notícias do CRP Seção Espírito Santo

Encarte Especial

Homenagem a Psicólogos que fizeram história

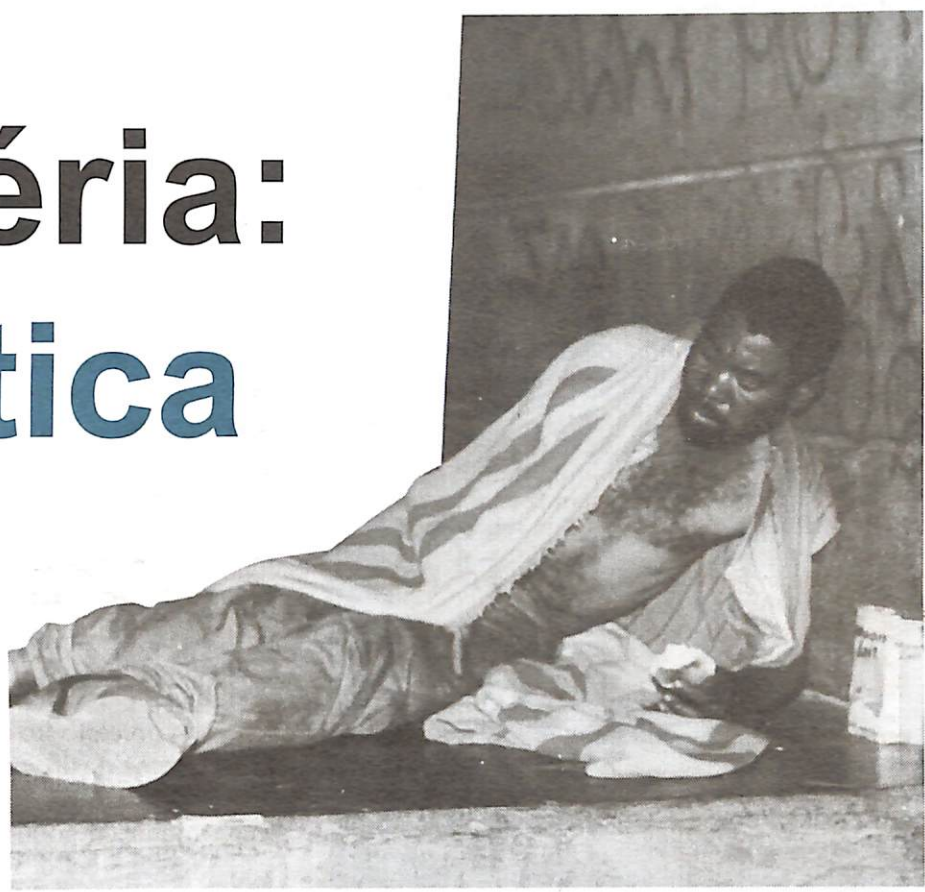
Página 03

Categoria discute o Ato Médico

Página 05

Fome e Miséria: uma crise ética

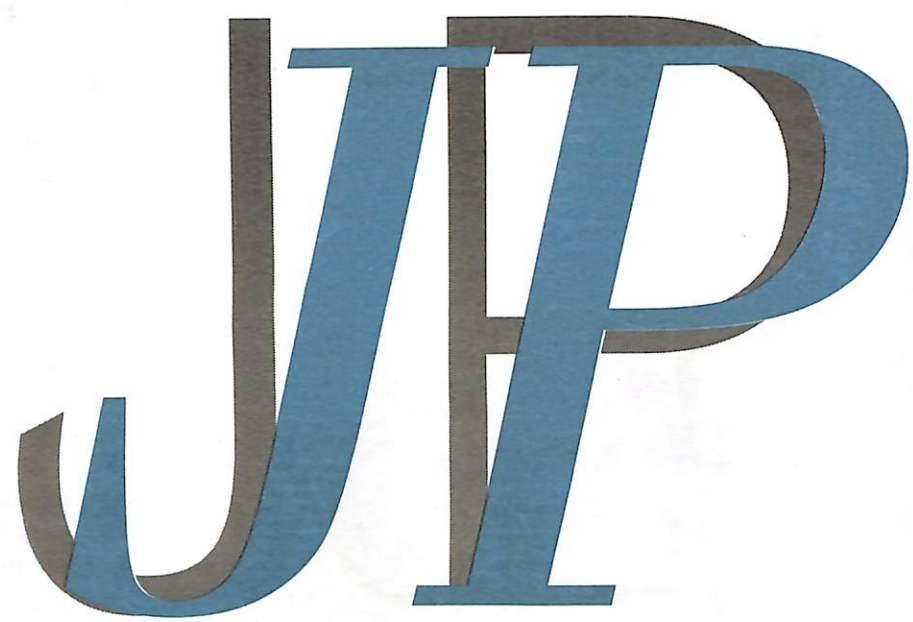
Páginas 8 e 9



JORNAL DO PSICÓLOGO

**BELO HORIZONTE
ANO 19 Nº 74
DEZEMBRO 2002**

 **CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA
CRP - 04**



<i>ED</i>	EDITORIAL	2
<i>HO</i>	HOMENAGENS	3
<i>AG</i>	AGENDA	4
<i>ME</i>	MERCADO	5
<i>IN</i>	INSTITUCIONAL	6 e 7
<i>EP</i>	ESPECIAL	8 e 9
<i>PR</i>	PROFISSÃO	10 a 12
<i>IC</i>	INTERCÂMBIO	13
<i>CO</i>	COMISSÕES	14
<i>OR</i>	ORIENTAÇÃO	15
<i>AT</i>	ATUALIDADE	16

Expediente

CRP-04

Conselho Regional de Psicologia 4ª Região (MG/ES)

Sede: Rua Timbiras, 1532, 6º andar - Lourdes
Cep 30140-061 - Belo Horizonte/MG. Telefax: (31) 3213-6767
E-mail: crp04@crp04.org.br / Site: www.crp04.org.br

Seção Espírito Santo: R. Ferreira Coelho, 330 - salas 805/806/807.
Ed. Eldorado Center - Praia do Suá - Vitória/ES
Cep 29055-280. Tel.: (27) 3324-2806

Escritórios setoriais em Minas Gerais:

• Triângulo Mineiro (ESTM)

Escritório de Uberaba - Conselheiro: Renato Luz
R. Alaor Prata, 23, sala 605 - Centro - Ed. Os Bandeirantes
Uberaba/MG - Cep 38010-050 - Tel.: (34) 3312-5694

Escritório de Uberlândia - Conselheira: Maria José Vilela Lamounier
R. Floriano Peixoto, 615, sala 404 - Centro
Uberlândia/MG - Cep 38406-046 - Tel.: (34) 3235-6765

• Região Sudeste (EZM)

Conselheiros: José de Almeida Guedes e Lúcia Helena Schmidt
Av. Barão do Rio Branco, 2001 - salas 1307/1308 - Centro
Juiz de Fora/MG - Cep 36016-311 - Tel.: (32) 3215-9014

• Sul de Minas (ESM)

Conselheira: Sandra Maria Garcia de Aquino
R. Comendador José Garcia, 27, sala 904 - Centro
Pouso Alegre/MG - Cep 37550-000 - Tel.: (35) 3423-8232

X PLENÁRIO

Alexandre Farah Gieseke • Célia Mesquita • Daisy Fátima Xavier de Souza • Dannusa Gomes Prates • Humberto Cota Verona • Jairo Tadeu Guerra • José de Almeida Guedes • José Ribeiro de Moura • Júnia Maria Campos Lara • Lourdes da Silva Barbosa • Lúcia Helena Schmidt • Lúcia Luzzi Aquino Ferreira de Freitas • Luciana Maria Silva Franco • Maria José Vilela Lamounier • Marta Elizabeth de Souza • Milton dos Santos Bicalho • Paula Ângela de Figueiredo e Paula • Paulina Horta Liza • Paulo Sérgio dos Prazeres • Paulo Roberto Borges Cecarelli • Renato Luz • Rita de Cássia Vieira • Roberto da Silva Sales • Roberto Chateaubriand Domingues • Samyra Assad • Sandra Maria Garcia de Aquino

DIRETORIA

Marta Elizabeth de Souza - Presidente
Paulo Sérgio dos Prazeres - Vice-Presidente
Humberto Cota Verona - Tesoureiro
Paulina Horta Liza - Secretária

JP JORNAL DO PSICÓLOGO

Informativo do Conselho Regional de Psicologia - CRP-04

Coordenação Editorial

Comissão de Comunicação Social (CCS) do CRP-04
Lúcia Aquino e Rita de Cássia Vieira

Produção Editorial e Gráfica (redação, edição, diagramação)

Fato Comunicação - (31) 3281-1182
fatocomunicacao@terra.com.br

Jornalista Responsável

Elen Marques - MG 05034 JP

Equipe de Produção

Adriana Lemos, Aline Monteiro, Miriam Barreto

Impressão

Fumarc

Tiragem

16 mil exemplares

Editorial

Neste segundo semestre, o Sistema Conselho realizou uma série de eventos em comemoração aos 40 anos de regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil. Como foi anunciado na programação do último JP, o CRP-04 promoveu, na capital mineira, o Ciclo de Debates e alguns outros eventos que propiciaram reflexões sobre os mais diversos campos de atuação da Psicologia: saúde, trânsito, trabalho, educação, área jurídica, esporte, preconceito e relações raciais, e a produção científica em Psicologia.

Também no Espírito Santo e no interior de Minas Gerais, foram oferecidas à categoria várias atividades como palestras, debates e eventos culturais.

Neste número do JP, apresentamos um balanço destas realizações, que inclui, ainda, os seminários "Psicologia e Esporte" e "Relações Raciais e Consciência Negra". Abordamos também a Assembléia Geral dos Psicólogos, onde foram apresentados os principais projetos do CRP-04, definidos no Planejamento Estratégico da entidade, e votado o valor da anuidade para o próximo ano. A prestação de contas, juntamente com um balanço financeiro da autarquia, será apresentada em uma coluna deste jornal.

A escolha do tema central do Jornal do Psicólogo deve-se à importância das eleições na conjuntura política do nosso país, uma disputa democrática que elegeu, pela primeira vez em nossa história, um operário para ocupar a Presidência da República. Luís Inácio Lula da Silva, eleito com mais de 52 milhões de votos, foi capaz de aglutinar esperanças do povo brasileiro, venceu o medo e o preconceito durante o processo eleitoral. Esse é o tema do artigo de Frei Betto, que fala também da campanha de combate à fome, que pretende mobilizar todos os brasileiros em um ver-

dadeiro mutirão de solidariedade.

O que mudou no CRP-04

• Como acontece anualmente, o CRP-04 renovou a sua diretoria, composta, a partir de outubro último, pelos seguintes conselheiros: Marta Elizabeth de Souza, Presidente; Paulo dos Prazeres, Vice-Presidente; Humberto Cota Verona, Diretor Administrativo e Financeiro; e Paulina Horta Liza, Diretora Secretária.

• Para compor a atual equipe de funcionários do CRP-04, foi feita a contratação de um Coordenador de Apoio à Gestão, que, dentre outras atribuições, deverá atuar, juntamente com a Coordenadora Técnica, Marília de Oliveira na coordenação do Departamento de Pessoal e será responsável também pela administração do sistema de informação.

• Está em andamento a elaboração, com posterior implantação, de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os funcionários do CRP-04. Foi constituída uma Comissão, sob a presidência do Conselheiro José Ribeiro de Moura, que já realizou o levantamento das funções dos funcionários da autarquia, com a definição dos cargos para o plano e o estudo do impacto financeiro para a sua implantação.

• A Câmara de Comunicação Social conta com a assessoria da Fato Comunicação, que venceu a licitação pública e cujo contrato para prestação de serviços foi assinado no dia 29 de julho último. A Fato assumiu a comunicação interna do CRP-04, a assessoria de imprensa para a divulgação externa das atividades da entidade, consultoria para a realização de eventos e produção de peças gráficas, assim como outras atividades relacionadas à comunicação social do Conselho.

BOAS FESTAS

A todos os leitores, os nossos votos de um Feliz Natal e de um Ano Novo repleto de realizações!

ED

Editorial

NOTÍCIA DO CFP

Ofício circular nº 0336-02/GG-CFP

A Diretoria do Conselho Federal de Psicologia - CFP, através de sua Assessoria Jurídica, informa que a Resolução CFP nº 005/2002, que dispõe sobre a prática da acupuntura pelo Psicólogo, encontra-se suspensa por decisão proferida pelo Senhor Desembargador Federal Daniel Paes Ribeiro, nos autos do Agravo do Instrumento interposto pelo Conselho Federal de Medicina. Enquanto isso, a Resolução CFP nº 005/2002 não deverá ser aplicada por este Conselho Regional de Psicologia. Fica, portanto, o psicólogo impedido de exercer a prática da acupuntura.

CARL RANSOM ROGERS

1902 - 2002

Maria Dinah de Andrade Meirelles*

"Quando há entre duas pessoas um relacionamento imediato e direto, quando você não tem consciência de mais nada além de comunicação e unidade entre vocês dois, dá-se o que chamo de relação EU-TU" (Rogers, em "O HOMEM E SUAS IDÉIAS", p. 57).

Nascido aos 08/01/1902 em Oak Park, Illinois, Rogers veio de uma família onde a educação religiosa era rigorosa. O culto à virtude e o trabalho árduo constituíam valores fundamentais.

Aos doze anos, a família mudou-se para uma fazenda onde ele passa a observar e a pesquisar sobre as borboletas noturnas. Foi o início do "homem de ciência". Através da agricultura científica, depois de um Curso de História, da participação em um Congresso Internacional da Federação Mundial dos Estudantes Cristãos, na China, do ingresso no Seminário da União Teológica (Nova Iorque), de vários cursos na Escola Normal da Universidade de Colúmbia, inclusive o de Psicologia e Psiquiatria, inicia os trabalhos na área de Filosofia da Educação e Orientação Infantil, com professores admiráveis, sensíveis.

Tendo experimentado uma rigorosa abordagem científica e metodologia fria e objetiva, desenvolveu uma personalidade científica que lhe facilitou, entre outros, seu trabalho de doutorado.

Em seu percurso de trabalho, vivendo situações bastante complexas, Rogers foi moldando suas opiniões, apoiando-se nas Filosofias de Martin Buber, Sören Kierkegaard, Leone Glycer, Lao-Tse, e aproveitando convivências muito ricas, como, por exemplo, a de Otto Rank. Vai se estruturando nele a visão de psicoterapia: de uma abordagem formal e diretiva para o que chamaria depois "TERAPIA CENTRADA NO CLIENTE". Livros, Artigos, Conferências, Docência, Centros de Aconselhamento, Prêmio pela Associação Americana de Psico-

logia (1956) por "sua destacada contribuição científica", Workshops, Grupos de Encontro, passaram a ser a sua vivência, que culminaria com a indicação do PRÊMIO NOBEL DA PAZ, por sua preocupação e dedicação com a Paz Mundial, a educação e a possibilidade de atravessar as fronteiras raciais e culturais. Morreu antes, em fevereiro/87.

Acreditava, junto a biólogos, neurofisiólogos e outros cientistas, haver no homem uma tendência natural para o desenvolvimento completo - a tendência de realização - presente em todo organismo vivo, a qual pode ser impedida, dificultada, mas não destruída, sem destruir o organismo. Esta crença foi o alicerce de sua proposta psicoterapêutica, chamada depois ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA, nome este adotado não só por ser mais abrangente (a várias áreas) como também pelo termo pessoa se referir tanto ao terapeuta como ao cliente, na verdadeira relação EU-TU. Há um empenho na busca, no cultivo, na valorização de um ENCONTRO real, significativo entre cliente e terapeuta, e do cliente com ele mesmo, o que lhe confirma a existência plena como PESSOA.

"Infelizmente, apesar do impacto comprovado, sua obra foi corrompida através do tempo por pessoas que descobriram a técnica, mas não a filosofia" (Richard Farson). Entretanto, para quem CONHECE a proposta de Rogers, as suas obras e mais: para quem conhece pessoalmente a figura íntegra, autêntica, sábia e sobretudo humilde e humana desse grande cientista e psicoterapeuta, reconhece a veracidade e a propriedade de tudo que escreveu, ensinou e defendeu.

*Psicóloga Clínica e Psicomotricista, mestre em Filosofia/UFMG, professora de Teorias e Técnicas Psicoterápicas e de Psicomotricidade FAFICH/UFMG, membro fundador do GRUMPSIH - Grupo Mineiro de Psicologia Humanista.

Professora Alzira Schueller

Alzira Schueller foi professora da UFMG, no departamento de Psicologia. Era mestre pela PUC-RJ e doutora pela USP. Foi, de fato, uma professora, e encantava os seus alunos, sobretudo ao descortinar as evidências e os mistérios das técnicas projetivas, tais como o Psicodiagnóstico de Rorschach; o T.R.O., o Wartegg; o CAT...

É com pesar que, no dia 22 de novembro de 2002, tivemos de nos despedir da professora Alzira. Contudo, temos certeza de que ela deixou contribuições singulares para a Psicologia e para a formação de muitos profissionais da Avaliação Psicológica. Despedimo-nos pois, Alzira, de você, com uma canção:

*"... e quem ficou, no pensamento voou com seu canto que o outro lembrou
e quem voou, no pensamento ficou com a lembrança que o outro cantou.
Amigo é coisa pra se guardar do lado esquerdo do peito...
Mesmo que o tempo e a distância digam não..."*

Mesmo esquecendo a canção..."

Profa. Ms. Larissa Assunção Rodrigues
(CRP 04 12112)



Homenagens

Pedro Parafita

O Brasil - e especialmente Minas Gerais - perdeu um dos grandes nomes da Psicologia. Faleceu, no último dia 17 de setembro, o professor e psicólogo Pedro Parafita de Bessa. Além de ser um grande pesquisador da área, ele foi um dos criadores dos cursos de Psicologia em Minas, tendo também lutado pela regulamentação da Profissão de Psicólogo no Brasil.

Nasceu em Juiz de Fora e desde os seis anos viveu em Belo Horizonte. Formou-se aos 21 anos, em Ciências Sociais pelo Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais. Foi aluno de Helena Antipoff. Com a ida dela para o Rio de Janeiro, foi convidado pela direção da Faculdade de Filosofia da UFMG a ocupar a cadeira de Psicologia, em 1945. Em 1949, iniciou trabalhos como técnico em exame da personalidade no Serviço de Orientação e Seleção Profissional - SOSP. Atuou em vários setores do SOSP até 1952, para depois se tornar diretor da entidade, cargo em que ficou até 1957.

No ano de 1956, surgiu a idéia da criação da Sociedade Mineira de Psicologia, fundada no ano seguinte, sendo Pedro Parafita eleito Secretário Científico.

Na PUC Minas, foi o criador e o primeiro diretor do Instituto de Psicologia, que passou a funcionar em 1959. No início da década de 60, participou da criação do curso de Psicologia da UFMG, sendo também seu primeiro diretor. Em 1962, integrou a comissão encarregada do registro profissional de psicólogo. Em 1967, foi o indicado para a direção da faculdade de Filosofia da UFMG, cargo que ocupou entre fevereiro de 1968 e outubro de 1969. Foi aposentado por motivos políticos, em 1969, passando então a se dedicar à psicologia clínica, em consultório particular.

Ele faleceu aos 79 anos.

Medalha de Ordem do Mérito da Saúde

Foi condecorada pelo Governo de Minas Gerais, no mês de abril do corrente deste ano, a psicóloga, inscrita no CRP-04, Simone de Oliveira Franco, Coordenadora Estadual de Saúde Mental, que recebeu a medalha da Ordem do Mérito da Saúde do ano de 2002. A homenagem é um reconhecimento pelo trabalho que a profissional vem desenvolvendo na Coordenadoria de Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais desde novembro de 2000, em prol da consolidação da Política de Saúde Mental no Estado.

Agenda

Recursos Corporais Não-Verbais de Atendimento a Crianças

Curso oferecido pela psicóloga Nilda Ribeiro, com início no dia 14 de fevereiro de 2003. Público alvo: psicólogos e profissionais especializados no atendimento a crianças. Informações pelo telefone (31) 3463-4617 ou 9114-1812

29º Congresso Interamericano de Psicologia - 50 Años de Psicología Interamericana: Redefiniendo su Futuro

Promovido pela Sociedad Interamericana de Psicología (SIP). De 13 a 18 de julho de 2003, em Lima, no Peru. Informações: (51-1) 441-8946, sip2003@terra.com ou pelo site www.sip2003.org

II Congresso Latino-Americano de Psicologia Janguiana - Desafios da Prática - O paciente e o continente

Realizado pela Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA) e pela Associação Janguiana do Brasil (AJB). De 30 de abril a 3 de maio de 2003, no Bahia Othon Hotel, em Salvador. Informações: (11) 3865-5354 / 3873-1822 ou pelo e-mail mlosso@uol.com.br.

Curso de Especialização em Terapia Cognitiva

Promovido pelo Instituto de Terapia Cognitiva, com duração de 500 horas, em 24 módulos. Primeira turma, com início em 4 de fevereiro e encontros às terças-feiras, de 18h às 22h e em um sábado por mês, de 8h às 17h. Segunda turma, com início em 21 de fevereiro e encontros mensais sextas e sábados, de 8h às 17h. No ITC São Paulo (r. Machado Bittencourt, 205, Vila Mariana - São Paulo/SP). Informações: 0800-771-4471, pelo e-mail itc@itc.web.com ou pelo site www.itc.web.com.

III Congresso Norte-Nordeste de Psicologia (Conpsi) - Construindo a Psicologia Brasileira: Desafios da Ciência e Prática Psicológica

Promovido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), CRP-13, Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). De 27 a 31 de maio de 2003, na Fundação Espaço Cultural - João Pessoa - Paraíba. Informações: (83) 216-7006, www.conpsi.psc.br, ou coordenacp@conpsi.psc.br.

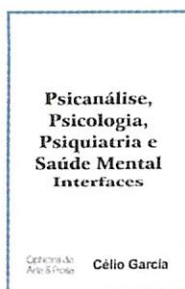
Curso de Psicossomática do Instituto Sedes Sapientiae - São Paulo

O curso terá início no dia 12 de março de 2003. As aulas acontecem de março a junho e de agosto a novembro, sempre às quartas-feiras, e, dependendo da carga horária prevista e das escolhas de cada aluno, às segundas ou quintas-feiras. São oferecidas 26 vagas. As inscrições podem ser feitas até 16 de fevereiro de 2003, e a seleção será por meio de entrevista individual. Informações: (11) 3866-2730 / 2732 / 2734 ou psicossoma_sedes@dialdata.com.br.

Teoria, Técnica e Estratégias Especiais em Psicanálise

Promovido pelo Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de São Paulo (USP). São 40 vagas, com 73 horas/aula e 110 horas de preparação da monografia. O curso tem duração de 2 anos. As inscrições vão até o dia 20 de dezembro de 2002. Os aprovados na primeira fase passam por entrevistas antes da aprovação final. Taxa de inscrição na primeira fase: R\$ 130,00; na segunda fase: R\$ 100,00; matrícula e mensalidades: R\$ 400,00. Informações: (11) 3091-4173 / 3091-4910 ou pelos e-mails labsucor@edu.usp.br ou ippssc@edu.usp.br.

Livros



Psicanálise, Psicologia, Psiquiatria e Saúde Mental - Interfaces

Célio Garcia, organizado por Maria do Carmo Duarte, Editora Ophicina Arte e Prosa. O psicanalista Célio Garcia acaba de lançar o livro Psicanálise, Psicologia, Psiquiatria e Saúde Mental - Interfaces, uma coletânea de textos em que os temas são tratados pelo prisma da chama-

da Clínica do Social. Os textos partem da experiência acumulada pelo autor em vários anos de trabalho em consultório e instituições de saúde.

O livro está organizado em três partes: Psicanálise, Psicologia e Psiquiatria, Saúde Pública e Saúde Mental, cada uma delas com artigos abordando temas mais específicos, como "Ciência e Saber Psicanalítico" e "Imprevisibilidade e Ética".

Célio Garcia é bacharel em Letras pela Faculdade de Filosofia do Ceará, obteve o título de Licence ès Lettres - Mention Psychologie pela Universidade de Paris e é doutor em Psicologia pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais. Na França, especializou-se em Psicologia Social e em Psicopatologia. Entre suas realizações, destaca-se a formação da equipe de psicossociólogos da UFMG, do setor de Psicologia Social, responsável por pesquisas em Dinâmica de Grupo, intervenções psicossociológicas e análise institucional.

Direito humano à alimentação - desafios e conquistas

Flávio Valente. Coletânea de textos do autor sobre Segurança Alimentar e parte com Instrumentos Internacionais de Proteção e Promoção do Direito Humano à Alimentação e Nutrição. Pode-se afirmar que ninguém supera Flávio Valente em conhecimento dos caminhos, potencialidades e propostas que podem nos conduzir a um mundo sem fome e sem violência. No livro, ele apresenta o vértice e ao mesmo tempo o fundamento de uma sociedade que deseja viver em harmonia com a natureza e com a cidadania de cada criança que nasce no planeta. Nada menos do que a compreensão mais avançada de segurança alimentar nutricional como exigência do direito à alimentação humana adequada. Prefácio de Jean Ziegler e apresentação de Dom Mauro Morelli.



A Psiquiatria - da causalidade à verdade como causa

Hélio Lauar, Editora Campo Social. O livro apresenta a dissertação do autor, defendida no Mestrado em Psicologia/UFMG, e aborda o impasse causal na psiquiatria, pensando o embate excludente entre ciência e subjetividade. Argumenta que a Esquizofrenia não é natural, mas sim

um campo discursivo. Dividida entre a ciência que naturaliza o saber, às custas da ejeção do sujeito, e uma ciência que se define como discurso, a psiquiatria pode ser capaz de admitir o real como impossível. A nova psiquiatria, causada pela psicanálise, pode ser considerada uma ciência do discurso, capaz de, pelo dispositivo analítico, fazer retornar o sujeito rejeitado pela ciência. Contato: lauar2000@uol.com.br

Dicionário Junguiano

Editora Vozes. Um dicionário para auxiliar os leitores e pesquisadores da obra de Carl Gustav Jung. São apresentados mais de 700 verbetes com a finalidade de tornar disponível um repertório de possibilidades para a compreensão psicológica que estão internas nos conceitos, modelos e imagens que, juntos, constituem a linguagem da Psicologia Analítica, tal como emerge nas publicações das múltiplas pesquisas junguianas.



Chama

Lúcia Afonso, Editora Campo Social. A autora, que é professora de psicologia social na UFMG, nos apresenta, dessa vez, uma coletânea de poemas, onde as metáforas da luz e da escuridão se alternam e dialogam. A "chama" da poesia invade temas variados da vida - o amor, a

tristeza, a relação consigo e com o outro, a criação, a infância, a loucura... Em um dos poemas, Lúcia Afonso nos fala dessa "experiência aberta" da poesia: "Encontro muitas belezas superpostas / - a beleza do que se conseguiu dizer, / e a beleza de se tentar dizer, / e a beleza de quem luta com as palavras, / para se tornar como elas: / uma experiência aberta." Contato: lafonso@gold.com.br

Atualize seu cadastro:

envie seu endereço eletrônico para o CRP-04

asscom@crp04.org.br

AG
Agenda

Ato Médico

Psicólogo, Cuidado! Você pode ser preso!

A Comissão dos Psicólogos da Saúde do Conselho Regional de Psicologia - 4a. Região teve acesso a um documento assinado por várias entidades que representam a categoria médica, com o seguinte teor:

"Atenção: enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas são profissionais auxiliares e complementares, importantes para uma equipe de saúde. Entretanto, ninguém, além do médico, pode diagnosticar ou prescrever tratamento. Quando alguém que não é médico faz isso, ameaça a sua saúde e infringe o artigo 282 do Código Penal (exercício ilegal da medicina, sujeitando-se à pena de seis meses a dois anos de detenção e multa, caso tal ato objetive obtenção de lucro). Deve ser denunciado por qualquer cidadão na delegacia policial mais próxima."

E ainda: "Não deixe sua saúde em mãos erradas. O seu direito à saúde começa pelo acesso ao médico."

Este documento foi assinado pelas seguintes instituições: Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro e Sindicatos Médicos.

Entenda melhor:

Está tramitando no Senado o Projeto de lei nº 25/2002, que institui o Ato Médico, que reduz o conceito de saúde em toda a sua complexidade e abrangência a procedimentos médicos. O médico torna-se assim o único profissional a definir todas as atividades preventivas, assistenciais e de gestão na área da saúde.

O Sistema Conselho de Psicologia está rea-

lizando uma campanha junto a outros conselhos e entidades de classe da área da saúde com o objetivo de impedir a aprovação do referido projeto, que fere os princípios da Constituição Brasileira, a legislação do SUS e a autonomia dos outros profissionais da área da saúde.

Venha participar desse movimento que defende o livre exercício das demais profissões, respeitadas as suas competências e autonomia, previstas nas leis que as regulamentam. Desta forma, será garantido à população o direito ao acesso aos serviços prestados pelos demais profissionais da saúde.

Informe-se mais no site:
www.pol.org.br

Prefeitura atende solicitações dos trabalhadores de Saúde Mental com apoio do CRP-04

Em julho deste ano, os trabalhadores de Saúde Mental da Prefeitura de Belo Horizonte, lotados nos Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM's) do Barreiro, Noroeste e Oeste, solicitaram a intervenção do CRP-04, junto à Prefeitura, no que se refere às negociações para remuneração dos plantões de fim de semana e feriados. Segundo os trabalhadores, estes plantões vêm acontecendo há vários anos na forma de jornada extra sem remuneração, em um regime de trabalho sustentado na fidelidade e compromisso com o projeto de saúde mental da cidade.

Por entender que este projeto é de extrema importância para a sociedade, garantindo atendimentos de urgência 24 horas aos cidadãos portadores de sofrimento mental, o X Plenário do CRP-04 atendeu à solicitação dos trabalhadores, posicionando-se junto à Secretaria Municipal de Saúde, a favor da solução imediata do impasse entre as partes. Dentre as reivindicações dos trabalhadores figuravam: restrição do número de plantões por trabalhador, com a compensação de folga em alguns casos e remuneração em outros, realização de seminário a cada seis meses, com caráter de conferência,

para discutir a política de recursos humanos dos CERSAM's e outros departamentos de Saúde da Prefeitura.

Após dois meses de negociações, em setembro, todas as solicitações pleiteadas foram atendidas e os CERSAM's voltaram a funcionar em regime 24h.

Sempre que necessário, o CRP-04 estará se posicionando em defesa de projetos como este, que garantem uma saúde pública de qualidade aos cidadãos.



CURSOS DO CICLO CEAP (CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PSICOLOGIA) PARA O ANO DE 2003:

O Centro de Estudos Avançados de Psicologia está com inscrições abertas para cursos de férias, que acontecem em janeiro de 2003, e para cursos regulares, a partir de fevereiro do próximo ano.

Entre os cursos de férias, são oferecidos: Psicologia Hospitalar, Musicoterapia, Recursos Terapêuticos de Atendimento ao Idoso, Prevenção de Doenças Químicas no Ambiente Profissional e Alternativas de Tratamento, Psicologia Aplicada ao Direito e Laudos Periciais, entre outros.

Os cursos regulares contam com turmas de Gestão de Pessoas, Diagnóstico Psicológico Infantil e Orientação de Pais, Psicofarmacologia, Hiperatividade - Diagnóstico e Tratamento, Psicoterapia e as Angústias Existenciais, Tratamento Psicológico dos Transtornos Compulsivos (drogas, sexo, alimentos, jogos, relacionamentos), Teste Palográfico, Teste Grafológico, Teste Wartegg, e muitos outros.

Para mais informações sobre os cursos, solicite a Revista do Ciclo-CEAP pelo telefone (31) 3221-9071 ou consulte o site www.cicloceap.com.br.

Assembléia Geral Ordinária dos Psicólogos da 4ª Região

Oportunidade para os psicólogos acompanharem o balanço anual das atividades do Conselho Regional de Psicologia, a Assembléia Geral Ordinária dos Psicólogos da 4ª Região contou com a participação de psicólogos conselheiros e presidentes de Comissões. Foram apresentadas as ações desenvolvidas no ano de 2002 e apontados caminhos a serem seguidos pelo CRP no próximo ano.

A Assembléia Geral, ocorrida em 30 de outubro, foi aberta pela presidente do Conselho, Marta Elizabeth de Souza, que citou várias atividades que vêm sendo desenvolvidas pelo Sistema Conselho, ressaltando os temas relacionados aos direitos humanos como a redução da idade penal, a participação política no Movimento de Luta Antimanicomial e várias outras realizações, todas muito difundidas pela mídia. Discorreu sobre as atividades do CRP-04, em especial, as comemorações dos 40 anos de regulamentação da Psicologia no Brasil, com o Ciclo de Debates que teve a sua abertura com uma solenidade que homenageou várias personali-

dades que contribuíram para a história da Psicologia em Minas Gerais e vem se desenvolvendo ao longo de todo o semestre.

Marta lembrou também do importante papel desempenhado pelas comissões temáticas do CRP-04, que conta com as comissões de Formação Profissional, de Psicologia do Trabalho e Organizacional, de Direitos Humanos, de Psicanálise, do Esporte, de Ética, de Psicologia da Educação, de Orientação e Fiscalização, de Avaliação Psicológica, dos Psicólogos da Saúde, dos Psicólogos do Trânsito e de Comunicação Social. Um exemplo de como as comissões podem se aproximar da sociedade foi dado pela Comissão dos Psicólogos do Trânsito, que estabeleceu uma parceria com o DENATRAN para a orientação e fiscalização dos testes psicológicos para os exames de habilitação.

O trabalho realizado pelos Escritórios Setoriais do CRP-04 foi lembrado pelo vice-presidente do Conselho, o conselheiro Paulo dos Prazeres. Há, no CRP, o Projeto de Descentralização, que visa integrar o trabalho dos escritó-

rios setoriais e o escritório central, os primeiros, localizados em diferentes áreas de Minas Gerais e do Espírito Santo. Este projeto visa reforçar a atuação do CRP-04 no interior dos estados, fortalecendo a sua imagem junto à categoria.

Outro ponto levantado pelo conselheiro Paulo dos Prazeres é a comissão recém-criada que está responsável pelo Plano de Cargos e Salários dos funcionários do CRP-04. A equipe já está trabalhando e os estudos que viabilizarão uma proposta de um plano de cargos e salários para o CRP-04 deverá ser finalizado até maio de 2003.

O projeto institucional do CRP foi apresentado pelo conselheiro e tesoureiro Humberto Cota Verona. A adequação do atendimento do CRP-04 ao psicólogo, a reestruturação da biblioteca, a implantação de sistemas de arquivo de documentos e bancos de dados foram algumas das propostas apresentadas por ele.

Os gastos do Conselho em 2002 foram expostos, e a proposta de orçamento para o próximo ano foi apresentada. Este orçamento foi votado e aprovado por unanimidade pelos presentes, definindo os seguintes valores de anuidades para 2003: R\$ 165,00 para pessoa física e R\$ 219,00 para pessoa jurídica. Para ambos, é cobrado R\$ 2,50 como fundo de Seção.

O valor da anuidade pode ser parcelado em três vezes. Para quem efetuar o pagamento, no valor integral, até 31/01/2003, é oferecido desconto de 10%. Informe-se melhor sobre as formas de pagamento na sede do CRP-04 pelo telefone (31) 3213-6767.

OBS: Até o fechamento desta edição, estes valores ainda estavam em processo de aprovação pelo CFP.

• Prestação de Contas - 2002 • Prestação de Contas - 2002 •

VARIAÇÕES ATIVAS		VARIAÇÕES PASSIVAS	
Resultantes Execução Orçamentária	1.888.058,09	Resultantes Execução Orçamentária	1.614.828,29
Receita Orçamentária	1.882.164,99	Despesa Orçamentária	1.614.828,29
Receitas Correntes	1.882.164,99	Despesas Correntes	1.608.935,19
Receita de Contribuições	1.578.721,47	Despesas de Custeio	1.115.627,29
Receita Patrimonial	55.916,41	Transferências Correntes	493.307,90
Receitas de Serviços	14.797,04	Despesas de Capital	5.893,10
Outras Receitas Correntes	232.730,07	Investimentos	5.893,10
Mutações Patrimoniais	5.893,10		
Aquisição de Bens Móveis	5.893,10	Total das Variações Passivas	1.614.828,29
Total das Variações Ativas	1.888.058,09	Resultado Patrimonial Superávit do Exercício	273.229,80
Total Geral	1.888.058,09	Total Geral	1.888.058,09

Psicologia do Trabalho

A Saúde do Trabalhador em evidência

O Ministério do Trabalho e Emprego, através da Portaria nº 3214 de 8 de junho de 1978, dispõe, através da Norma Regulamentadora nº 4 - NR4, os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT. Estes serviços têm a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Conforme a referida Norma - NR4, em vigor, o corpo técnico que a compõe é constituído pelos seguintes profissionais especializados: engenheiro de segurança do trabalho; médico do trabalho; enfermeiro do trabalho; técnico de segurança do trabalho e auxiliar de enfermagem do trabalho.

É importante ressaltar que o psicólogo possui uma formação mais completa que a dos profissionais já designados para o exercício de algumas das atribuições propostas pela NR4, como a qualificação profissional para realizar treinamentos e as atividades de prevenção / diagnóstico coletivo de saúde mental no trabalho.

No momento, esta Norma está sendo revista com o objetivo de que sejam feitas alterações na mesma, por um Grupo de Trabalho Tripartite - GTT/NR4,

composto por representantes do governo, dos empregadores e dos trabalhadores. O Conselho Regional de Psicologia - 4ª Região (MG/ES) tem uma representação no referido GTT, através de uma assessoria técnica da bancada dos trabalhadores. É o único representante do Sistema Conselho de Psicologia que compõe o GTT.

A mobilização do CRP-04 visa a inserção do psicólogo especializado na área, junto ao SESMT, considerando que é de competência desse profissional: a intervenção no ambiente e organização do trabalho para redução/prevenção de psicopatologia do trabalho; a realização de diagnóstico organizacional e de estudos epidemiológicos sobre saúde mental no trabalho; a realização de psicoterapia breve; a participação em equipe multidisciplinar de intervenção ergonômica no trabalho e a identificação de aspectos psicossociais ligados à segurança no trabalho, além de outras atividades.

Participe você também da conquista deste espaço, dê sua opinião ou venha às reuniões da Comissão de Psicologia do Trabalho e Organizacional (CPTO) do CRP-04.

Título de Especialista

Nove especialidades são reconhecidas pelo CFP

A Comissão de Análise do Título de Especialistas informa que recebeu 2.346 protocolos até 16/12/2001, sendo que o psicólogo poderia solicitar até dois títulos. Este ano, foram recebidos mais 29 protocolos de supervisores de estágio. Abaixo, o resultado da análise realizada até o momento:

- Total de pedidos deferidos: 2.336
- Total de protocolos aguardando documentação complementar: 324
- Total de protocolos indeferidos: 142

O Conselho Federal de Psicologia reconhece, atualmente, nove especialidades: Psicologia Escolar/Educacional, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia do Trânsito, Psicologia do Esporte, Psicologia Clínica, Psicologia Hospitalar, Psicologia Jurídica, Psicopedagogia, Psicomotricidade.

A partir de dezembro de 2001, o Registro do Título de Especialista só é obtido pela participação em Concurso de Provas e Títulos, mediante as condições estabelecidas no edital do Diário Oficial nº 199 - Seção 3 de 14/10/2002.

O 1º Concurso de Prova de Títulos contempla as

áreas de Psicologia Escolar, Psicologia Organizacional e do Trabalho, Psicologia Hospitalar e Psicologia Jurídica. As provas envolvem conhecimentos teóricos e práticos da área de especialidade do profissional, assim como uma avaliação de títulos. O período das inscrições é de 21/10/2002 à 22/12/2002.

A prova está prevista para o dia 9 de fevereiro de 2003. Mais informações podem ser obtidas pelos sites www.pol.org.br e www.cespe.unb.br.

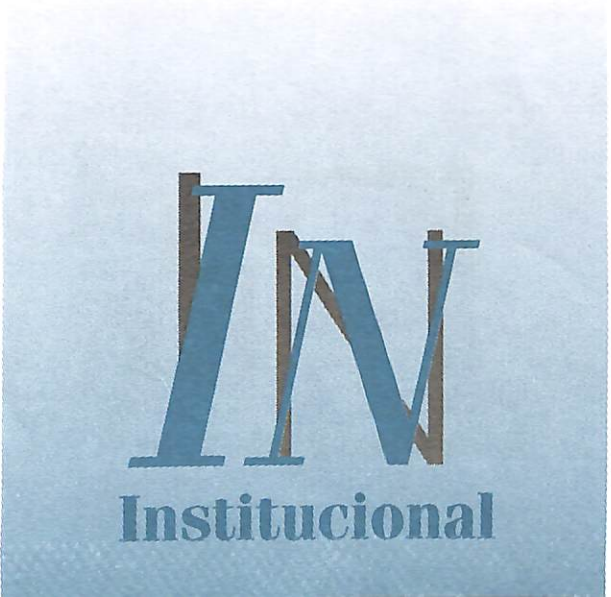


PSICOLOGIA DO ESPORTE

A reunião da Comissão de Psicólogos do Esporte, no dia 3 de dezembro, na sede do CRP-04, contou com a participação do jogador de vôlei Mauricio Camargo Lima, eleito o melhor levantador do mundo em 2002. A Comissão se reúne periodicamente para discutir o papel do psicólogo no esporte, visando o aperfeiçoamento dos profissionais de Psicologia Esportiva. Os debates contam com a presença de atletas, treinadores ou psicólogos que já atuam na área. A Psicologia do Esporte é uma especialidade instituída pelo Conselho Federal de Psicologia no final de 2.000.

TOME NOTA

Lavras e região contam com um novo site de Psicologia: www.lavraspsi.hpg.com.br. Visite mais este espaço destinado aos psicólogos.



Do combate à fome à segurança alimentar: o direito à alimentação

Flavio Luiz Schieck Valente

O Direito à Alimentação é um Direito Humano Básico. Sem ele não podemos discutir os outros. Sem uma alimentação adequada, tanto do ponto de vista de quantidade como de qualidade, não há o direito à vida. Sem uma alimentação adequada não há o direito à humanidade, entendida aqui como direito de acesso à riqueza material, cultural, científica e espiritual produzida pela espécie humana.

O Direito à Alimentação começa pela luta contra a Fome, ou seja, por garantir a todos os cidadãos o direito de acesso diário a alimentos em quantidade suficiente para atender as necessidades nutricionais básicas essenciais para a manutenção da saúde.

Mas não pode parar por aí. O ser humano precisa de muito mais que uma ração básica balanceada. Esta é válida para gado de corte, mas não para gente. A alimentação para o ser humano tem outras conotações importantes.

O ato de alimentar-se para o ser humano é um ato ligado à sua cultura, à sua família, a seus amigos e a festividades coletivas. Ao alimentar-se junto de amigos, de sua família, comendo pratos característicos de sua infância, de sua cultura, o indivíduo se renova em outros níveis além do físico, fortalecendo sua saúde física e mental e também sua dignidade humana.

Assim, o Direito à Alimentação passa pelo direito de alimentar-se de acordo com os hábitos e práticas alimentares de sua cultura, de sua região ou de sua origem étnica.

Mas não é só isso. Hoje nós sabemos que muita gente fica doente porque comeu alimentos estragados ou que foram armazenados ou preparados de forma inadequada. Muitas crianças e adultos morrem no Brasil, todos os dias, devido a alimentos contaminados. Faz parte do direito à Alimentação o poder comer alimentos seguros, seja em casa, seja na rua, na escola, no trabalho ou em restaurantes e bares.

Finalmente, é parte do Direito à Alimentação ter informações corretas sobre o conteúdo dos alimentos, sobre práticas alimentares e estilos de vida saudáveis que promovem a saúde e reduzem o número de casos de doenças causadas por uma alimentação inadequada.

Anemias de diferentes causas, bócio, desnutrição e hipovitaminoses são usualmente chamadas doenças carenciais mas afetam também muita gente que acha que come bem.

E nos últimos anos vem aumentando assustadoramente as doenças associadas à obesidade, tais como pressão alta, doenças cardíacas e vasculares, diabetes e alguns tipos de reumatismos. Hoje, elas são as principais causas de mortalidade no país e afetam muito mais as classes populares que as abastadas.

Mas qual seria a ligação entre o Direito à Alimentação e o conceito de Segurança Alimentar?

Na realidade, Segurança Alimentar trata exatamente de como uma Sociedade organizada, por meio de Políticas Públicas, de responsabilidade do Estado e da Sociedade como um todo, pode e deve garantir o Direito à Alimentação para todos os cidadãos. Assim, o Direito à Alimentação é um direito do cidadão e a Segurança Alimentar para todos é um dever da Sociedade e do Estado.

Para facilitar, podemos usar o exemplo de nossa família. Nem todos os membros de nossa família podem sozinhos garantir sua alimentação diária. A família de alguma forma precisa comprar, preparar e garantir uma alimentação de qualidade para bebês, jovens estudantes, desempregados, enfermos, idosos e outros. Da mesma forma a sociedade precisa garantir mecanismos que assegurem que todos os cidadãos tenham acesso regular à alimentação segura, em sua casa, na escola, no trabalho, em hospitais e outras instituições, além das informações necessárias para que possam ter práticas alimentares e estilos de vida que promovam a saúde e a nutrição. É disto que trata a Segurança Alimentar.

Flávio Valente é Relator Nacional dos Direitos Humanos à Alimentação Adequada, Água e Terra Rural - Ação Brasileira pela Nutrição e Direitos Humanos

EP
Especial

A fome em números

O Brasil é classificado pelo Banco Mundial como um país de renda média alta. Nosso PIB é um dos maiores do mundo. Mesmo assim, nossa realidade social apresenta desigualdades profundas. No Nordeste brasileiro, 51,2% da população está abaixo da linha da pobreza. Em 1980, 10,6% dos menores de 17 anos do Nordeste viviam em famílias cujos chefes ganhavam menos de meio salário mínimo por mês; Em 1991, esse número subiu para 26,4%. Veja, abaixo, indicadores sobre a fome e a pobreza no Brasil e no mundo.

O Brasil e a fome (Fonte: UFSC)

- 32 milhões de brasileiros (9 milhões de famílias) defrontam-se diariamente com o problema da fome; a renda mensal lhes garante, na melhor das hipóteses, apenas a aquisição de uma cesta básica de alimentos;
- Destes, 15,5 milhões estão localizados nas cidades e 16,5 milhões estão em área rural;
- 7,2 milhões destes brasileiros famintos estão nos Estados da região Nordeste e 4,5 milhões estão nas regiões metropolitanas;
- A quantidade diária de calorias e proteínas per capita/dia recomendada é de 2.242 Kcal e 53 gramas de proteínas. O Brasil tem uma disponibilidade de 3.280 Kcal e de 87 gramas de proteínas por habitante;
- A fome que atinge 32 milhões de brasileiros não se explica pela falta de alimentos. O problema alimentar reside no descompasso entre o poder aquisitivo de um amplo segmento da população e o custo de aquisição de uma quantidade de alimentos compatível com a necessidade de alimentação do trabalhador e de sua família;
- Existe um desencontro geográfico entre a disponibilidade dos produtos e a localização das famílias mais necessitadas. Quase 90% da produção localiza-se no Sul, Sudeste e porção meridional do Centro-Oeste, enquanto 60% dos famintos habitam o Norte e Nordeste.

Fome no mundo (Fonte: FAO)

- Mais de 800 milhões de pessoas, ou 13% da população mundial padecem de fome e de doenças ligadas à desnutrição;
- Em 1970, eram 960 milhões de pessoas, ou cerca de 26,6% da população mundial da época;
- A desnutrição diminuiu especialmente na Ásia Oriental, seguida pela América Latina e pelo sudeste da Ásia. A África subsaariana ainda é o principal foco de preocupações;
- O ser humano era responsável por 10% das crises alimentares em 1984, número que subiu para 50% em 1990;
- A desnutrição está ligada à morte de 6 milhões de crianças anualmente e, se persiste até a fase adulta, associa-se ao desenvolvimento mental incompleto, à menor capacidade física de trabalho e à vulnerabilidade do sistema imunológico para vários outros milhões de indivíduos.

Desigualdade social no mundo

- Cerca de 100 milhões de pessoas estão sem teto;
- 1,1 bilhão de pessoas vivem na pobreza, destas, 630 milhões são extremamente pobres, com renda per capita anual bem menor que 275 dólares;
- 1,5 bilhão de pessoas vivem sem água potável;
- 1 bilhão de pessoas passam fome;
- 150 milhões de crianças subnutridas com menos de 5 anos (uma para cada três no mundo);
- 12,9 milhões de crianças morrem a cada ano antes dos 5 anos de vida;
- No Brasil, os 10% mais ricos detêm quase toda a renda nacional.

Lula e a fome de pão e de beleza

Frei Betto

A eleição de Lula despertou profundas esperanças no povo brasileiro. Muitos fatores subjetivos ajudam a entender esse encanto suscitado pelo novo Presidente da República: sua origem miserável, igual à de pelo menos 23 milhões de brasileiros; seus sofrimentos ao longo da vida (o êxodo rural num pau-de-arara; a perda de um dedo da mão na fábrica; a morte da mulher e do bebê, que ela trazia no ventre, por descaso da saúde pública; a luta por melhores salários; a prisão etc.). São todos fatores que produzem empatia com a maioria da população, pois ela conhece, na carne e no espírito, as agruras de uma vida difícil, onde a luta cotidiana pela sobrevivência se sobrepõe ao acalanto dos sonhos.

Curioso é constatar que Lula perdeu a eleição para governador de São Paulo, em 1982, também por ter usado o mote "um brasileiro igualzinho a você". O eleitor não quer saber do semelhante, e sim do diferente. Talvez porque o brasileiro não prime pela auto-estima. Somos uma nação do escracho; do bacalhau atirado ao auditório; das ratazanas televisivas; dos programas humorísticos que humilham mulheres, nordestinos e pobres; da submissão psicológica aos modelos dos países metropolitanos. Nosso mimetismo não tem como referência a qualidade de vida, mas sim o consumismo novaiorquino, o colonizador, a casa grande.

Foi preciso tornar Lula "diferente", pelas artes de Duda Mendonça, para criar, no eleitor, admiração pelo candidato. Quem não tem auto-estima não admira o semelhante e, muito menos, o subalterno. Admira aquele que parece melhor do que ele, situa-se acima de seu universo, desfruta de uma vida privilegiada. Daí o sucesso da revista "Caras", onde os contos da carochinha parecem realidade. Não é por acaso que a revista possui uma ilha no Brasil e um castelo na França, para onde convida a elite dourada que brilha em suas páginas.

Lula deixou-se maquiagem para, paradoxalmente, aproximar-se do eleitorado. Vestiu terno e gravata, adotou uma postura light, assumiu a figura do "Lulinha, paz e amor", a exemplo do ex-presidente Nilo Peçanha que, como ele, veio de família pobre. Assim, o "diferente" impediu que o eleitor projetasse nele as limitações que conhece em si. Aos poucos, caíram os preconceitos. A falta de diploma universitário, por

exemplo, deixou de ser sinônimo de incompetência, e o testemunho ético de quem possui uma vida familiar consolidada e criou um partido imune a casos de corrupção comprovada contou pontos a favor.

Por que ficamos tão emocionados diante de nossos ídolos? Por que esse descontrole quando os fãs se aproximam de Lula, Fidel Castro, Chico Buarque, Roberto Carlos e Pelé? Ora, eles são a completude de seu público. Preenchem o que lhes falta: uma vida heróica, o talento genial, a corajosa persistência, o sucesso, a honra de fazer história. Fazem ou fizeram o que gostaríamos de ter feito e expressam apropriadamente o que sentimos e não sabemos expressar adequadamente.

Com a vitória de Lula, "a esperança venceu o medo". Na campanha eleitoral, houve um momento em que o depoimento de Regina Duarte trouxe mais preocupação do que medo. Poderia desatar pânico numa parcela do eleitorado, como aconteceu em pleitos anteriores, a ponto de o empresário Mário Amato declarar que, se Lula fosse eleito, mais de 800 empresários deixariam o país. Mas a pesquisa revelou, em 2002, que 76% dos eleitores queriam o novo, a mudança. E Lula era o único que, no segundo turno, encarnava uma alternativa a quem tinha medo de que os oito anos de FHC se prolongassem por mais quatro. O descaso com a questão social fez naufragar o governo tucano e a candidatura apoiada por ele.

Uma vez eleito, e antes mesmo de ser empossado, Lula decidiu priorizar o projeto Fome Zero. Declarou que se dará por satisfeito se, no fim de seu mandato, todo cidadão brasileiro tiver três refeições por dia.

Eis o paradoxo e o escândalo: o Brasil possui

600 milhões de terras cultiváveis; produziu cerca de 100 milhões de toneladas de grãos na última safra; e, no entanto, convive com a miséria crônica de, pelo menos, 23 milhões de pessoas.

O Projeto Fome Zero não tem a pretensão de reinventar a roda, mas sim de incorporar políticas sociais do governo FHC e de administrações passadas, inclusive de outros países, introduzindo porém alguns parâmetros que o tornam original:

1. Distinguir o combate à fome da erradicação da pobreza. O primeiro é emergencial; o segundo, estrutural. "A fome é ontem", dizia a poeta chilena Gabriela Mistral, prêmio Nobel de literatura. "A fome não pode esperar", repetia Betinho.

2. Fazer convergir uma série de ações coordenadas, de modo a assegurar alimentação a quem passa fome ou vive em situação de insegurança alimentar: do crédito agrícola a pequenos e médios produtores rurais a restaurantes populares que reduzam a distância e o preço entre o produtor e o consumidor, aumentando a qualidade das refeições (mais frescas e saudáveis, isentas de agrotóxicos).

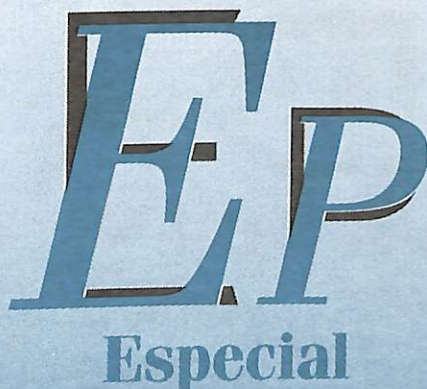
3. Ampliar experiências de combate à fome, como a Mesa São Paulo, do SESC daquele estado, que recolhe produtos excedentes de mercados e supermercados e, sob rigoroso controle, faz com que cheguem, no mesmo dia, ao prato dos beneficiados.

4. Conjuguar a distribuição de alimentos e cestas básicas com políticas de promoção humana, como a exigência de frequência à escola dos filhos de famílias beneficiadas, bem como cursos profissionalizantes para os pais.

5. Evitar o assistencialismo e a dependência do poder público através da educação-cidadã, de modo a tornar o beneficiado protagonista do próprio benefício e, na medida do possível, produtor do que consome.

Esses são apenas alguns aspectos do Projeto Fome Zero, marca registrada do governo Lula. Resta-nos, agora, indagar o que podemos fazer para participar desse mutirão nacional, saciando a nossa população, não só da fome de pão, mas também da fome de beleza. Pois de que vale a barriga cheia se o espírito não se encontra prenhe e pleno de significados, sentidos, sonhos e utopias?

Frei Betto é escritor, autor de "A Obra do Artista - uma visão holística do Universo" (Ática), entre outros livros.



EAP
Especial

Psicólogos comemoram os 40 anos de regulamentação da profissão no Brasil

No dia 27 de agosto de 1962, foi promulgada a lei 4.119 que regulamentou a profissão de psicólogo no Brasil. Quarenta anos depois, a categoria tem motivos para comemorar. Hoje, são 118.500 psicólogos inscritos no Conselho Federal de Psicologia, sendo 13.934 em Minas Gerais e 970 no Espírito Santo.

Ao longo destes 40 anos, a profissão vem se firmando, construindo sua inserção no mercado de trabalho e adquirindo legitimidade social, ao mesmo tempo em que também se consolidam novas áreas de atuação. O exercício da profissão, antes restrito às paredes do consultório, hoje

encontra-se cada vez mais presente nos diversos contextos sociais.

A sociedade em que vivemos apresenta inúmeras contradições que constituem desafios para o cotidiano de uma grande parcela da população. A Psicologia tem dado passos largos não só na construção de alternativas de intervenção no cenário social brasileiro, como na abertura de novos campos de atuação.

Minas Gerais teve grande contribuição nessa trajetória e o CRP-04 foi um dos primeiros conselhos criados, com representatividade no cenário nacional.

Para comemorar todos esses avanços, o X Plenário programou inúmeras atividades, na capital e no interior. Na capital, além de seminários e apresentações culturais, o Ciclo de Debates se estendeu por todo o segundo semestre de 2002, em substituição às Quartas no Conselho. Nele, foram abordados temas ligados às diversas áreas de atuação da Psicologia: saúde, trânsito, trabalho, educação, área jurídica, esporte. Todos os eventos contaram com a participação de psicólogos, estudantes e profissionais de áreas afins.

Apresentamos, a seguir, um breve relato dos eventos ocorridos no segundo semestre de 2002.

PSICOLOGIA 40 ANOS

DEBATES NO CRP-04

07/08 - Abertura do Ciclo de Debates - 40 Anos da Psicologia: História e Identidade

21/08 - A Psicologia e o Esporte

11/09 - Saúde Mental e Trabalho

25/09 - A Psicologia e o Trânsito

2/10 - A Psicologia e a Saúde

09/10 - Mesa "Uma Nova Clínica Instituinte: o Esquidrama" e lançamento de livro

16/10 - A Psicologia e a Área Jurídica

06/11 - 100 Anos do Nascimento de Carl Rogers - ACP - Abordagem Centrada na Pessoa

13/11 - A Psicologia e a Educação

27/11 - A divulgação científica em Psicologia: Desafios e lançamento da publicação "Psicologia em Revista"

EVENTOS PROMOVIDOS

27/08 - "Ora Pro Circus" - Espetáculo na Praça da Liberdade com o grupo Trampulim

23/08 - Oficina "Modos de Subjetivação da Sociedade Brasileira", na Assembléia Legislativa

20 e 21/09 - Seminário Psicologia e Esporte, na PUC-MG e no Unicentro Newton Paiva

20 e 21/11 - Seminário Relações Raciais e Consciência Negra, na Associação Médica de MG

Trajетória da Psicologia enquanto Ciência e Profissão



que tiveram importância na história da Psicologia em Minas Gerais: Wilson Soares Leite, Célio Garcia, Raquel Correa Ferreira e Marcus Vinícius de Oliveira

O Ciclo de Debates 2002 foi aberto, no dia 7 de agosto, com uma reflexão sobre a trajetória histórica e os avanços da Psicologia no Brasil, enquanto ciência e profissão. Na ocasião, o CRP-04 buscou homenagear toda a categoria dos psicólogos através dos quatro palestrantes convidados, profissionais

e Silva. Na ocasião, foi feita também uma homenagem a todos os ex-presidentes do Conselho, que tiveram os seus nomes registrados em uma placa comemorativa, afixada no auditório do CRP.

O debate começou com a palestra do ex-presidente do CRP-04, Wilson Leite, que abordou a história da profissão em Minas Gerais, tema de sua tese de mestrado. Em seguida, Célio Garcia falou sobre a evolução da prática da Psicologia, que vem migrando dos consultórios para o campo social. Raquel Correa Ferreira, ex-presidente do Sindicato dos Psicólogos de MG, falou sobre as influências do contexto social nos efeitos da luta sindical para o crescimento da profissão e sua inserção no mercado de trabalho. E Marcus Vinícius abordou a importante contribuição do Sistema Conselho para o crescimento da profissão.

O evento terminou com o descerramento da placa e, em seguida, um agradável coquetel. Essa homenagem foi um reconhecimento ao trabalho cotidiano de todos os psicólogos mineiros que têm contribuído para a construção da profissão em Minas Gerais e no Brasil.



P R
Profissão

II Fórum Minas por um outro Mundo: "Uma Outra América Possível - com Soberania e Integração" - Oficina "Modos de Subjetivação da Sociedade Brasileira"

O CRP-04 realizou a oficina "Modos de Subjetivação da Sociedade Brasileira", no dia 23 de agosto, às 14h, no auditório da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, tendo como debatedores: o médico psiquiatra Gregório Franklin Barembliitt, presidente do Instituto Félix Guattari; o sociólogo José Maurício Domingues, professor da IUPERJ; e a psicóloga Jaqueline de Oliveira Moreira, doutora em Psicologia e professora da PUC-Minas.

Essa foi uma mesa preparatória para o 3º Fórum Social Mundial, que acontecerá do dia 23 a 28 de janeiro de 2003, em Porto Alegre, onde o Sistema Conselho de Psicologia terá uma participação expressiva com a apresentação de trabalhos e painéis.



A Psicologia e o Esporte

No dia 21 de agosto, o CRP-04 realizou o debate "A Psicologia e os Campos de Atuação no Esporte". Os debatedores enfocaram a diferença entre o esporte de alto rendimento e o esporte enquanto fenômeno social contemporâneo a ser inserido em políticas públicas que viabilizem o acesso da grande maioria da população. As questões éticas envolvidas na Psicologia do Esporte foram também abordadas. Quem conduziu o debate foi Paula de Paula, conselheira do X Plenário e presidente da Comissão de Psicologia do Esporte do CRP-04. Ela é ex-atleta com vários títulos, professora do Instituto de Psicologia da PUC-MG e mestre em Educação Física na área de concentração Psicologia do Esporte. A mesa contou também com a participação do professor José Newton Garcia de Araújo, professor da PUC Minas, mestre em Filosofia pela UFMG e doutor em Psicologia Social e Clínica pela Universidade de Paris VII.

"Ora Pro Circus" - Espetáculo com o grupo Trampulim

A magia do circo tomou conta da Praça da Liberdade no dia 27 de agosto, marcando o aniversário dos 40 anos de regulamentação da Psicologia no Brasil. Em uma estrutura metálica com sete metros de altura, os atores do grupo Trampulim encantaram o público com as técnicas circenses do espetáculo "Ora Pro Circus". O grupo foi contratado pelo CRP-04 para comemorar a data junto à sociedade.

Milton Bicalho, o então presidente do CRP-04, encerrou o evento agradecendo ao público presente. "Apesar do momento em que vivemos, de gravidade política, econômica e social, temos dado passos largos nestes 40 anos, contribuindo para evoluções no cenário brasileiro. Isso nos dá motivos para comemorar", disse. Os presentes elogiaram a iniciativa do Conselho e a beleza do espetáculo.



A Psicologia e o Trânsito

O Brasil tem uma das legislações de trânsito mais avançadas do mundo. No entanto, o país é recordista em crimes de trânsito e na impunidade dos infratores. O assunto foi debatido no dia 25 de setembro, no auditório do CRP-04, quando aconteceu a mesa Psicologia e Trânsito, sob a coordenação da psicóloga Maria José Lamounier, presidente da Comissão de Psicologia do Trânsito do CRP-04.

Um dos palestrantes foi Ricardo Moretzsohn, psicólogo, psicanalista, conselheiro do CFP e membro titular da Câmara Temática de Saúde do DENATRAN, cuja abordagem focalizou o tema "Circulação Humana". Já a comunicóloga e coordenadora do Núcleo de Humanização do Trânsito do Unicentro Newton Paiva, Rosane Antunes, enfocou questões relacionadas à impunidade no trânsito e à valorização da vida.



Saúde Mental e Trabalho

A saúde mental do trabalhador foi tema do debate realizado no dia 11 de setembro, no auditório do CRP-04. Foram abordados os reflexos das transformações do mundo atual no campo do trabalho, que têm trazido um aumento da carga psíquica para o trabalhador e conseqüências negativas para a sua saúde. Os palestrantes foram: Ione Vasques-Menezes, doutoranda em Saúde Mental e Trabalho e pesquisadora do Laboratório da UnB; Maria Elizabeth Antunes de Lima, professora adjunta do Departamento de Psicologia da UFMG; Marcia Omaia, dirigente sindical nas áreas de saúde do trabalhador e formação política e militante de Direitos Humanos.

1º Seminário Psicologia e Esporte

Integrando o Ciclo de Debates, a Comissão de Psicologia do Esporte do CRP-04 realizou nos auditórios da PUC-MG e do Unicentro Newton Paiva, o 1º Seminário Psicologia e Esporte, respectivamente nos dias 20 e 21 de setembro. O tema central do seminário foi "Esporte e atividade física enquanto qualidade de vida e exercício da cidadania: a contribuição da Psicologia do esporte".

O evento teve a participação de professores e estudantes de Psicologia e de Educação Física, além de esportistas. Entre os palestrantes: Kátia Rúbio, Psicóloga e Professora do Departamento de Pedagogia do Movimento Humano da EEF/USP; José Anibal Azevedo, do Instituto Ayrton Senna; Dietmar Samulski, Doutor em Psicologia do Esporte, presidente da Sobrepe, membro do Conselho Diretor da ISSP, professor da UFMG e psicólogo do Comitê Paraolímpico Brasileiro.



A Psicologia e a Saúde

Este foi o tema do debate acontecido no dia 2 de outubro no CRP-04, com as discussões direcionadas para uma reflexão acerca do papel do psicólogo na saúde pública. Telmo Ronzani, psicólogo, especialista em Saúde Coletiva, Ex-Secretário de Saúde da cidade de Rio Pomba/MG e mestrando em Psico-

logia Social pela UFMG, deu ênfase à atuação do psicólogo no Programa Saúde da Família (PSF). Já Eunice Miranda, psicóloga do Hospital Odilon Behrens e professora de Psicologia Hospitalar, destacou a atuação do psicólogo no atendimento hospitalar. Finalizando, Rosalina Teixeira, psicóloga, psicanalista e especialista em saúde mental do Cersam/Leste, abordou a reforma psiquiátrica.

A Psicologia e a Educação

A interface entre Psicologia e Educação, assim como as tendências e perspectivas de atuação do psicólogo na área educacional foram temas centrais do debate ocorrido no auditório do CRP-04 no dia 13 de novembro. Participaram deste evento Ana Lídia Santiago, psicóloga, doutora em Psicologia Clínica pela USP, professora da Faculdade de Educação da UFMG e pesquisadora do Centro Interdisciplinar do Estudo sobre a Infância (CIEN); Regina Helena de Freitas Campos, psicóloga, doutora em Educação pela Universidade de Stanford/EUA e professora de Psicologia da Educação na FAE/UFMG; e Walter Ude, doutor em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em educação pela UFMG e professor do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação na FAE/UFMG.

Mesa-redonda "Uma Nova Clínica Instituinte" e lançamento do livro "Compêndio de Análise Institucional"

A quinta edição do livro "Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes - Teoria e Prática", do psiquiatra e analista institucional Gregório Baremlitt, foi lançada em grande estilo, no CRP-04, no dia 9 de outubro. Um importante nome do Movimento Instituinte Internacional, Baremlitt foi um dos primeiros a introduzir as idéias libertárias de Gilles Deleuze e Félix Guattari no Brasil. O evento contou também com uma sessão de autógrafos, antecedida pela mesa redonda "Uma Nova Clínica Instituinte: o Esquizodrama", da qual participaram Gregório Baremlitt e Margareth Amorim, psicóloga e membro do Instituto Félix Guattari, que fez um interessante relato dos projetos e trabalhos desenvolvidos pela entidade. O Instituto serviu um delicioso café durante o qual os convidados puderam trocar idéias e aprofundar o debate.



A Psicologia e a Área Jurídica

Essa mesa aconteceu no dia 16 de outubro e contou com a participação das psicólogas Maria José Gontijo Salum, que abordou o tema na perspectiva criminal e do louco infrator, Mônica Viana, que falou sobre o papel do psicólogo na mediação com famílias envolvidas em disputas judiciais, e Cristiane Barreto, que, ao discorrer sobre o tema da liberdade assistida, enfatizou o papel do psicólogo junto ao adolescente em conflito com a lei. Os diferentes enfoques apresentados ofereceram um panorama sobre as perspectivas promissoras que esse novo campo de trabalho representa para a Psicologia.



Fórum da Formação e da Profissão de Psicólogo

No dia 26 de outubro, de 8h às 17h30, no auditório do CRP 04 - MG/ES, coordenadores de cursos de Psicologia, representantes de entidades profissionais e estudantes e conselheiros do X Plenário reuniram-se com o objetivo de discutir a Proposta de Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia e a avaliação do impacto do Título de Especialista na atuação profissional dos psicólogos. Como resultado, foram constituídos dois fóruns de trabalho:

- Fórum Regional de Formação Profissional
- Fórum de Acompanhamento do Registro de Especialistas

Essas comissões são constituídas por membros que participaram do evento e outros que têm procurado o Conselho com a finalidade de aprofundar as discussões sobre a Psicologia, Formação e Profissão. No dia 16 de dezembro, estes dois fóruns se reuniram no auditório do CRP-04.

A Divulgação Científica em Psicologia: Desafios e lançamento da publicação "Psicologia em Revista"

Este foi o tema de encerramento do Ciclo de Debates em comemoração aos 40 anos da regulamentação da profissão de psicólogo no Brasil, ocorrido no dia 27 de novembro. Participaram da mesa redonda Maria Nazareth Soares Fonseca, professora do programa de pós-graduação em Letras da PUC/Minas, doutora em Literatura Comparada pela UFMG e diretora da Editora da PUC/Minas, José Newton Garcia de Araújo, mestre em Filosofia, doutor em Psicologia Social e Clínica pela Universidade de Paris VII e professor da PUC/Minas, e a Conselheira-Presidente da Comissão de Comunicação Social do CRP-04, Lúcia Aquino.

Comemoração dos 100 anos do nascimento de Carl Rogers - Debate: A Psicologia Humanista

No dia 6 de novembro, o CRP-04, em parceria com o Grupo Mineiro de Psicologia Humanista (GRUMP-SIH), promoveu um debate em comemoração aos 100 anos do nascimento de Carl Rogers, um dos grandes nomes da Psicologia Humanista e criador da ACP- Abordagem Centrada na Pessoa. Participaram do evento a psicóloga e psicomotricista Maria Dinah de Andrade Meirelles, o psicólogo e professor da PUC Minas, Escípio Cunha Lobo, e a psicóloga Ana Maria Sarmiento Seifer Poelman, também professora da PUC.

P R
Profissão

Psicologia Social e Direitos Humanos foi tema de Encontro da ABRAPSO

A Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO) tem, entre seus principais objetivos, a promoção e divulgação de trabalhos, pesquisas e afins no campo da Psicologia Social. Nesse sentido, foi realizado em Belo Horizonte, entre os dias 30 de novembro e 1º de dezembro na FAFICH/UFMG, o "13º Encontro Mineiro de Psicologia Social".

Esse espaço se consolidou historicamente como uma referência para a divulgação da produção mineira de trabalhos práticos e de pesquisa. Além de promover as produções locais e regionais, o encontro opera também como centro de articulação entre os atores da Psicologia Social do Estado, fomentando a constituição de novas parcerias de trabalho e investigação científica.

Neste Encontro, a opção pelo tema "A Psicologia Social e Direitos Humanos: desafios locais e inter-

nacionais" centrou-se nas dificuldades encontradas no estabelecimento de um mínimo de contratualidade social, conseqüência de mazelas estruturais que nosso país e o mundo colhem hoje. Colocar em pauta esse tema implica, portanto, em reconhecer a responsabilidade da Psicologia Social na reversão desse quadro.

O encontro foi estruturado contando com duas mesas-eixo: "Psicologia Social e Direitos Humanos: desafios locais e internacionais" e "Psicologia Social, Direitos Humanos e Cidadania". As mesas-redondas, no total de oito, trouxeram a discussão do tema central nas áreas de atuação do psicólogo social: educação, comunidade, saúde mental, psicologia política, trabalho, direitos humanos e outras.

Já os grupos de trabalho temáticos, que se reuniram em torno de 150 trabalhos inscritos, visaram

recolher relatos de pesquisa e intervenções de trabalhadores, pesquisadores e alunos atuantes na capital e interior. Os grupos de trabalho que mais contaram com inscrições foram "Criança e Adolescente", "Grupos e Comunidade" e "Saúde Mental", evidenciando um investimento maior nesses temas, na atualidade.

O evento contou, ainda, com aproximadamente 500 participantes formalmente inscritos, destacando-se a presença não apenas de alunos, mas também de profissionais da área, tanto da capital quanto do interior do Estado.

Visando, ao longo dos encontros, a recuperação da memória histórica da Associação, foi dado início ao 1º concurso sobre a História da ABRAPSO em Minas Gerais, com premiação recebida pela aluna Ana Cláudia Castelo Branco Renna, da PUC de Betim.

Saúde mental em Barbacena: graves retrocessos

Em 1979, quando recebia a visita do psiquiatra italiano Franco Basaglia, o Brasil se chocou com as denúncias que revelaram a dura realidade escondida por trás dos muros do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena. Durante a sua história, constituiu-se no município a maior concentração de leitos psiquiátricos em Minas Gerais, fundada em uma cultura de segregação, exclusão e total desrespeito aos direitos humanos.

Ao longo dos últimos anos, constata-se a redução do número de leitos, o fechamento de alguns hospitais e uma eventual e parca melhoria das condições oferecidas em alguns deles. A esse respeito, dois aspectos precisam ser analisados. O primeiro refere-se às modificações ocorridas nessas instituições, que não se deram por iniciativa de seus gestores, mas aconteceram pela pressão dos movimentos sociais. Mesmo assim, não passam de superficiais adaptações às exigências das novas portarias ministeriais. O segundo aspecto é a constatação de que em nenhum momento foi dado um único passo no sentido da construção de um modelo substitutivo de assistência. Assim, Barbacena ainda mantém, em seus manicômios, centenas de usuários isolados do convívio social, na mais completa condição de desassistência, solidão e abandono.

Em 2002, nasce uma iniciativa para mudar esse cenário. É aberto, em março, o CAPS Municipal. A partir daí, aponta-se para a implantação de um projeto municipal de Saúde Mental que seja capaz de romper com a cultura manicomial e os interesses corporativos que a sustentam. Com a opção por novos equipamentos

de atendimento à crise, tornam-se desnecessárias novas internações e, aos usuários crônicos, são possibilitadas condições de alta, oferecendo-lhes condições de moradia, trânsito e convivência na cidade. Em apenas seis meses de funcionamento do CAPS, o número de internações mensais cai de 125 para 30, deixando vazios 140 leitos hospitalares. Assim, R\$ 85 mil deixam de ser pagos aos hospitais, permitindo o fortalecimento e a ampliação dos serviços substitutivos.

Em outubro, quando Barbacena tornava-se motivo de justo orgulho para a Reforma Psiquiátrica Brasileira, profissionais do CAPS, inclusive sua gerente, são demitidos pelo Gestor de Saúde, que sequer consultou ou comunicou o fato à Coordenadora de Saúde Mental do Município e nem apresentou motivos para as demissões. Ao não ser ouvida, a Coordenadora não encontrou outra saída a não ser pedir sua exoneração.

O gestor de saúde, Dr. Lênio de Castro Lara, ao não apresentar razões para sua atitude, dá pistas do motivo de seus atos: como sócio da Clínica Mantiqueira, que possui leitos conveniados ao SUS, teria os próprios interesses prejudicados pelas inovações do CAPS e pela redução da entrada de recursos aos cofres das instituições manicomial.

É lamentável que o Dr. Lênio de Castro Lara tenha se mostrado incapaz de romper os laços com os donos dos hospitais, para enlaçar-se decididamente com um projeto destinado a fazer história. É lamentável também que o prefeito de Barbacena, Sr. Célio Mazoni, não tenha se manifestado no sentido de reverter a situação, ao desistir de um projeto com o qual estava aparentemente comprometido. Outro ponto lamentável é a reportagem publicada no Jornal da Cidade, de Barbacena, que defende, literalmente, "o investimento nas instituições existentes há mais de cem anos", manipulando a opinião da população.

Os rumos da Saúde Mental em Barbacena, longe de serem uma questão local, dizem respeito à concepção, à prática e ao destino da Reforma Psiquiátrica Brasileira, tal como se afirma nas diretrizes da III Conferência Nacional de Saúde Mental, e na luta de milhares de técnicos, usuários e familiares em todo país.

Texto resumido e modificado. Fonte: "Saúde Mental em Barbacena: graves retrocessos", manifesto lançado pelo Fórum Mineiro de Saúde Mental e assinado por inúmeras entidades, trabalhadores e usuários dos serviços de Saúde Mental, dentre elas, o CFP e o CRP-04.



Intercâmbio

Zelo e respeito: marcas de um processo ético

Resguardar a qualidade dos serviços psicológicos prestados à sociedade é um dos principais deveres dos Conselhos de Psicologia. Nesse sentido, todas as representações contra psicólogos, enviadas ao CRP-04 (MG/ES), são verificadas minuciosamente, passando por etapas nas quais as partes - denunciante e denunciado - têm sempre um amplo direito de se manifestarem.

Quando um processo é encaminhado à Comissão de Ética, são observadas se as formalidades, que caracterizam a qualificação de denúncia estão presentes. As obrigatórias são: nome e endereço do representante e do representado e a descrição circunstanciada do fato que motivou a denúncia. Inicialmente, é facultativo que o denunciante apresente provas documentais e testemunhais.

Em seguida, é enviada uma carta solicitando que o psicólogo esclareça por escrito o fato denunciado. Ressaltamos que a denúncia, até esse ponto, não é tomada como uma verdade, mas compete ao Conselho verificar a pertinência e a veracidade dos fatos de toda e qualquer manifestação de um usuário da Psicologia.

A partir da resposta do psicólogo, a Comissão de Ética analisa a possibilidade de ter ocorrido infração a algum artigo do Código de Ética e, portanto, a pertinência da denúncia. Ou pode avaliar

que a representação não caracteriza uma infração, quando o fato denunciado não ocorreu durante o exercício profissional, por exemplo. Se isso ocorrer, o trâmite é interrompido; caso persista alguma dúvida, o processo é instaurado, ocorrendo o enquadramento da ação questionada nos artigos do Código de Ética possivelmente infringidos.

Uma vez instaurado o processo ético, o denunciado deve realizar uma defesa escrita respondendo diretamente aos artigos que possa ter infringido e nos quais for enquadrado. Essa defesa tem um teor diferente da primeira, por exigir um conteúdo mais específico e direto. A partir daí, esse psicólogo entrará em contato com uma Comissão de Instrução (CI), composta por um mínimo de três psicólogos, sendo que um deles deve ser obrigatoriamente integrante da Comissão de Ética. A CI realiza as chamadas oitivas, nas quais acontece uma coleta de dados e informações através de depoimentos do denunciante, do denunciado e de testemunhas. No final das oitivas, dá-se espaço para que as duas partes façam as suas alegações finais.

Após esses procedimentos, a Comissão de Ética encaminha o processo para a reunião plenária, na qual um Conselheiro relator é escolhido para realizar um estudo e uma síntese do caso, que serão apresentados em um julgamento ético. O denunciante e o denunciado podem acompanhar o julga-

mento, tendo o direito de se manifestarem mais uma vez.

O relator realiza, então, um encaminhamento de voto, sugerindo o arquivamento ou a aplicação de uma penalidade, que pode ser advertência, multa, censura pública, suspensão ou cassação do exercício profissional. Seu parecer será aprovado ou não pelos conselheiros presentes no julgamento. Vale destacar que ambas as partes, sentindo-se prejudicadas com o resultado do julgamento, podem entrar com um recurso junto ao Conselho Federal de Psicologia.

É importante ressaltar que a Comissão de Ética do CRP-04 preocupa-se em realizar um trabalho que vai além do punitivo, sendo um espaço de reflexão permanente do fazer do psicólogo.

Fonte: PSI - Jornal de Psicologia - CRP São Paulo, nº 133, Jul/Set 2002 - pág. 6

Tire suas dúvidas!

O Código de Ética do Psicólogo e o Código de Processamento Disciplinar podem ser acessados no site do CFP: www.pol.org.br. Outras informações podem ser solicitadas também pelo telefone (31) 3213-6767 ou pelo e-mail etec@crp04.org.br

Vitória na Justiça: SPOB impedida de ensinar Psicanálise

A Psicanálise brasileira conseguiu uma vitória. A Sociedade Psicanalítica Ortodoxa Brasileira - SPOB - perdeu, na justiça, a Ação Declaratória em que requeria o direito de ministrar cursos de formação em Psicanálise, realizar debates, seminários e conferências, além de praticar a Psicanálise em termos profissionais em todo o território nacional. A SPOB se apresentou como pessoa jurídica, de direito privado, que tem a Psicanálise como principal atividade, mas não conseguiu provar qualquer regulamentação ou credenciamento da instituição junto ao poder público, o que é imprescindível para que se ministrem cursos no país.

O argumento apresentado pela SPOB é a inexistência de regulamentação do ensino da Psicanálise, sendo, portanto, livre o exercício profissional no Brasil. No entanto, a juíza Iolete de Oliveira, da 9ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, considerou que, ao mesmo tempo que as leis brasileiras garantem a liberdade de ensino à iniciativa privada, também conferem ao poder público o dever de fiscalizar e controlar a qualidade do ensino. O ponto principal do processo, segundo a juíza, era saber se a autora da ação estava habilitada perante o poder público, com registro e autorização de funcionamento para atividade educacional, de acordo com o art. 209 da Constituição. Como faltava a comprovação desses dados, o pedido da SPOB foi julgado improcedente.

O CRP-04 está participando, junto com o CFP e os

outros CRP's, de ações contra todas as manobras para a utilização do campo da Psicanálise. O CFP foi um dos idealizadores da Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras, que tem reunido, sistematicamente, diversas instituições legítimas e comprometidas com a causa psicanalítica, produzindo discussões permanentes sobre os problemas da Psicanálise, no campo da política e da sua representação social.



Comissão de Educação

O projeto de lei 1388/2001 visa a implantação do Serviço de Psicologia Escolar nas escolas da rede pública do estado de Minas Gerais e tem como objetivo diminuir os problemas decorrentes das dificuldades no aprendizado e proporcionar aos alunos um acompanhamento psicológico sempre que necessário. Este projeto recebeu parecer favorável nas três primeiras instâncias (Comissões de Justiça, de Educação e de Fiscalização Financeira) nas quais foi analisado. Falta, agora, a apreciação do Plenário para que seja aprovado.

Isto se deve ao reconhecimento da importância da atuação do psicólogo nos âmbitos educacional e social. A aprovação do projeto favorecerá a ampliação do campo de trabalho do psicólogo.

Coluna do Sindicato

2003 - Esperança

Estamos próximos de um novo ano, e 2003 se iniciará com muitas expectativas, principalmente, por parte dos movimentos civis organizados do país, que apostam alto no Governo de Lula para estabelecer uma política de relações do trabalho mais democrática e participativa no país. Haverá, e é preciso que haja, mudanças nessas relações, mas também é necessário que os sindicatos estejam fortes para implementar suas reivindicações e participar das negociações que virão.

O fortalecimento do Sindicato passa pelos seus filiados, não só através de sua representatividade, mas também de suas políticas de ação.

No ano de 2002, o PsindMG consolidou sua meta de inserir-se nos espaços de discussões das políticas públicas. Reestruturamos a diretoria, demos mais transparências às ações, investindo na comunicação. Agora, precisamos fortalecer nossa representatividade. Por isso, chamamos os psicólogos à sindicalização. É através da sindicalização que ganharemos ainda mais forças para reivindicarmos antigos desejos da categoria, como o piso salarial nacional, que há dez anos tramita no congresso. Precisamos nos fortalecer para as discussões sobre o ato médico, ou ainda, ampliar a participação nas discussões sobre o título de especialista. Essas são questões que necessitam de uma ampla discussão da categoria e o Sindicato dos Psicólogos de Minas Gerais é um dos espaços privilegiados para isso. Participe do movimento em prol de nossa profissão. Procure nosso sindicato, e acesse nossa página www.psindmg.com.br.



COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

Orientação para estágios

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) vem observando algumas dificuldades das empresas em lidar com a figura do estagiário. Algumas, por não terem clareza de que o estágio é um momento legítimo de aprendizado para o aluno, e outras, porque não legalizam a situação do estágio, o que poderá levá-las, mais tarde, a enfrentar problemas junto ao Ministério do Trabalho.

Devido a essa demanda, a COF solicitou à Assessoria Jurídica do CRP-04 a elaboração de um modelo de TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO para ser disponibilizado para os psicólogos inscritos na autarquia, que se interessem em utilizá-lo. Os estágios no Brasil estão regulamentados pela Lei nº 6.494/77, pelo decreto nº 87.497/82, ambos alterados pela Lei nº 8.859/94 e também pela Resolução nº 18/00 do Conselho Federal de Psicologia. Eles devem proporcionar a complementação do ensino/aprendizagem e devem ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com currículos, programas e calendários escolares. A contratação do estagiário é permitida, desde que observados os seguintes procedimentos:

- O aluno deve estar regularmente matriculado e freqüentando o curso de graduação em Psicologia, em situação regular junto ao MEC e/ou outro órgão competente;
- a interrupção do curso por qualquer motivo, mesmo que temporária, implica no desligamento automático do estágio;

- para ser contratado, o aluno já deverá ter cursado as disciplinas correlacionadas à área do estágio;
- para a contratação de estagiário, a empresa deverá ter assinado, previamente, convênio com as Instituições de Ensino, das quais venha a recrutar estudantes para o estágio;
- para a contratação do estagiário, deverá ser assinado um "Termo de Compromisso de Estágio" entre o estagiário, a empresa contratante e a instituição de ensino, no qual devem ser especificados, dentre outros itens, a duração do estágio (com data de início e término) e as atividades a serem desenvolvidas pelo aluno;
- enquanto durar o estágio, a empresa deverá arcar com o seguro de vida obrigatório para o aluno;
- o aluno deverá ser supervisionado por psicólogo inscrito no Conselho Regional da jurisdição na qual executa sua atividade;
- o psicólogo responsável obriga-se a verificar pessoalmente a capacitação técnica de seu estagiário, supervisionando-o e responsabilizando-se diretamente pela aplicação adequada dos métodos e técnicas psicológicas e pelo respeito à ética profissional;
- a instituição contratante deverá propiciar ao estagiário uma reflexão crítica a respeito das atividades ali desenvolvidas, buscando aliar a prática à teoria;

Para ter acesso ao modelo do "Termo de Compromisso de Estágio", entre em contato com o CRP-04 pelo telefone (31)3213-6767.

Escritórios Setoriais

Região Sudeste

O Escritório Setorial da Região Sudeste realizou vários eventos em comemoração aos 40 anos da regulamentação da profissão de psicólogo. Confira:

- No dia 30/09, foi realizado um evento em Muriaé com o tema "Psicologia 40 anos: trajetória, identidade, campos de atuação e interfaces", tendo como expositor o conselheiro José de Almeida Guedes;
- No dia 27/11, no Anfiteatro do ICHL/UFJF, aconteceu mesa redonda com o tema "Psicologia 40 anos - da regulamentação aos novos caminhos: fazendo ciência, construindo história". Dois sub-temas foram tratados: "A Psicologia no Brasil e seu percurso histórico" e "A Psicologia em Juiz de Fora: uma história em construção";
- Em 03/12, foi realizado evento em parceria com a UFSJ - em São João del Rey, no Anfiteatro da Universidade (FUNREI);
- A etapa Regional do Fórum Social Regional de Juiz de Fora aconteceu nos dias 13, 14 e 15/12. O CRP apresentou uma oficina com o tema "O adolescente em conflito com a lei: experiências e possibilidades", com a participação de representantes do Juizado da Infância e Adolescência de JF.

Uberlândia

No segundo semestre de 2002, o Conselho Regional de Psicologia 4ª Região participou de vários eventos na cidade de Uberlândia e região. Confira:

- "Psicologia e Comunidade", que aconteceu durante o CAMARU 2002, em Uberlândia, de 28/08 a 8/09;
- "Psicologia - Inovação e Criatividade para a Excelência da Realização Pessoal", realizado pelo curso de Psicologia da UEMG, em Ituiutaba, no dia 29/08;
- "Discutindo as Diretrizes Curriculares", que contou com a presença de representantes dos cursos de Psicologia da UNIT, UFU e UEMG, no dia 31/10;
- "Violência e Impunidade no Trânsito", em Araxá, no dia 28/11. Os fatores psicológicos envolvidos na imprudência no trânsito, a falta de educação e de fiscalização e a impunidade dos infratores foram temas abordados;
- VIII Encontro da Associação dos Psicólogos do Triângulo Mineiro, com aproximadamente 86 trabalhos inscritos de alunos, professores e psicólogos, no dia 4/12. O Encontro contou com a presença da Conselheira Presidente da Comissão de Psicólogos do Trânsito, Maria José Lamounier.

Relações Raciais e Consciência Negra

Em 20 de novembro se comemora o Dia Nacional da Consciência Negra e os 307 anos da morte de Zumbi dos Palmares, um dos símbolos do movimento negro. Por ocasião desta data, o CRP-04 promoveu uma discussão sobre a subjetividade das relações raciais na sociedade brasileira, o racismo, o preconceito racial, as políticas afirmativas e os direitos humanos

Para alguns brasileiros, 20 de novembro não passa de mais um dia no calendário. Para os negros do Brasil, porém, tem um sentido especial, pois relembra a morte de Zumbi dos Palmares, considerado o maior herói negro do país. Este ano fez 307 anos de sua morte. Por este motivo, tornou-se o Dia Nacional da Consciência Negra, uma data tão relevante que superou até o dia da Abolição da Escravatura, caído no esquecimento. A comemoração nos leva a repensar a opressão contra os negros e intensificar a luta pela igualdade de condições entre as raças.

Atento às discussões sobre racismo e discriminação, o Conselho Regional de Psicologia da 4ª Região, em parceria com o N'zinga - Coletivo de Mulheres Negras, realizou o Seminário Relações Raciais e Consciência Negra, nos dias 20 e 21 de novembro, no auditório da Associação Médica de Minas Gerais. Foram dois dias de debates, com muita participação do público presente. Este evento contou também com o apoio de diversas entidades, como a Associação Mineira de Psiquiatria, o Conselho Federal de Psicologia, a PUC Minas, o Unicentro Newton Paiva, a Fumec e a Prefeitura de Belo Horizonte, que contribuíram de diversas formas, inclusive com apoio financeiro.



Os números falam mais alto, para quem acredita que não há discriminação racial no Brasil. De acordo com o IBGE, 42% da população brasileira é negra ou parda, o que corresponde à cerca de 51 milhões de pessoas.

Desse número, 60% são analfabetos; e só 60% das negras que trabalham são assalariadas. Dos pobres (32% dos brasileiros) e indigentes (14% da população) de nosso país, 64% são negros. A expectativa de vida dos negros é de apenas 59 anos, enquanto a dos brancos é de 64 anos.

Um dos pontos mais debatidos nesse seminário foi a questão das cotas destinadas a estudantes negros nas universidades. Algumas pessoas tratam o tema como "discriminação positiva", ou seja, um ato que reforça a diferenciação entre brancos e negros, mas que visa a igualdade de condições entre as raças. Pesquisa realizada pelo IPEA demonstra que apenas 18% dos negros têm possibilidade de ingressar em universidade, enquanto as possibilidades dos brancos ficam em torno de 43%. Se a entrada em um curso superior já é difícil para a população negra, mestrado e doutorado tornam-se ainda mais difíceis: apenas 0,1% dos negros continua na carreira acadêmica.

Com relação à questão das cotas, afirma-se que não basta possibilitar o acesso dos negros à universidade por esse meio, mas colocar em ação medidas que garantam educação de qualidade para que negros e pardos possam competir em igualdade com os mais favorecidos socialmente.



nar ou reduzir as desigualdades, especialmente as baseadas em raça e sexo. Esse foi outro tema que fez parte do debate.

O geógrafo negro Milton Santos, um dos intelectuais mais respeitados do Brasil, falecido em 2001, afirmava que o debate sobre as ações afirmativas não pode se resumir a posicionamentos contrários ou favoráveis, já que a situação da população negra no Brasil exige dos governos e da

Esse tipo de medida é chamado de ação afirmativa. Ações afirmativas são todas as práticas de governos, órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor que têm por finalidade elimi-



sociedade o compromisso de discutir qualquer política que vise amenizar as desigualdades causadas pelo racismo.

O Seminário contou com a participação de Marta Elizabeth de Souza, presidente do CRP-04; Genilson Ribeiro Zeferino, psicólogo e criminologista; Milton dos Santos Bicalho, conselheiro do CRP-04, coordenador geral do evento; Nilma Lino Gomes, pesquisadora em Política da Cor e Inserção do Negro na UFMG; Dalmir Francisco, doutor em Comunicação e professor da UFMG; Milton José Dante, presidente do Dreminas, a Associação dos Portadores de Doenças Falciformes; Ana Maria da Silva Soares, coordenadora do N'Zinga - Coletivo de Mulheres Negras; Dr. Abraão Soares dos Santos, advogado e membro da Coordenação das Entidades Negras de Minas Gerais; Maria de Jesus Moura, coordenadora do projeto SOS Racismo de Pernambuco; Vânia Diniz, coordenadora municipal para Assuntos da Comunidade Negra; Sandra Maria da Mata Azeredo, psicóloga, professora da UFMG; Fernando César de Araújo, psicólogo, mestrando em sociologia/antropologia pela UFMG e Roberto Silva Sales, presidente da Comissão de Direitos Humanos do CRP-04.

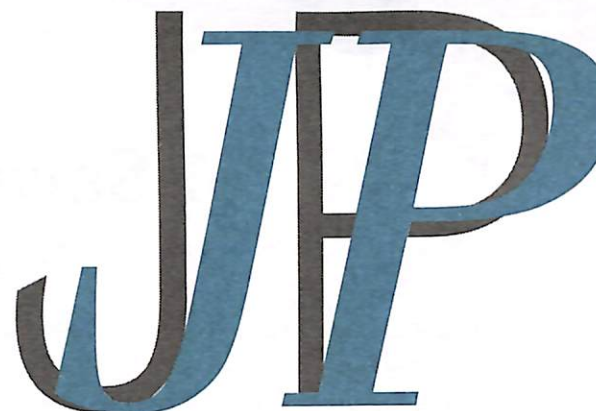
Programação cultural

Nos intervalos dos debates, o público pôde apreciar a arte negra. Valério Oliveira Costa expôs seus quadros, com muita influência da arte africana, do imaginário popular e das grafitagens. A figura humana é seu tema principal. O Seminário foi aberto com a apresentação da cantora Fabíola, da dançarina Eide Sabrina e do percussionista Inácio. Os três fazem parte do grupo cultural Arautos do Gueto.

O Canto de Amani, apresentado pelos cantores e dançarinos Júnia Bertolini e Willian da Silva e pelo percussionista Jorge África, arrancou aplausos da plateia, que até arriscou um samba no pé. Milta Aguiar, cantora e presidente do grupo da Terceira Idade Mãe das Mães lembrou o Natal.

O encerramento dos trabalhos foi marcado por um coquetel afro e pela apresentação de maculelê do Projeto Veredas e do Grupo Canzuá. A apresentação terminou ao som dos aplausos do público, entusiasmado com o belo espetáculo.

A T
Atualidade



Editorial

Na comemoração dos 40 anos da regulamentação de nossa profissão, a Seção Espírito Santo do CRP-04 realizou dois eventos científicos em parceria com a UVV e a FAESA. Neles, contamos com a presença de mais de 300 participantes, entre profissionais e estudantes. Foram realizados debates e palestras sobre diversos temas atuais, teóricos e práticos da Psicologia. Contamos com a contribuição de eminentes colegas de diversas áreas, inclusive, do atual Presidente do Conselho Federal de Psicologia, Odair Furtado.

Um dos momentos marcantes desses encontros foi o lançamento do livro que levantou o perfil do psicólogo no Estado do Espírito Santo, resultado do Projeto Quem somos? Onde Estamos? O que fazemos? Esse importante e pioneiro documento nasceu da necessidade de se conhecer mais profundamente a situação profissional dos psicólogos que atuam em nosso Estado, abordando os aspectos científicos, técnicos e sociais da sua atuação. Esse documento servirá de base e guia para o processo de emancipação da Seção Espírito

Santo, rumo à construção de nosso Conselho Regional. Possibilitará o direcionamento das ações e práticas da atual Comissão Gestora da Seção. Agradecemos a todos os colegas que contribuíram para a realização desse trabalho, ao responderem o questionário. Nossos sinceros agradecimentos à Coordenação do Curso de Psicologia da FAESA, que viabilizou a impressão gráfica do documento.

Nossos esforços para a emancipação da Seção Espírito Santo continuam. Já contamos com autonomia administrativa e política e estamos também gerindo nosso orçamento a partir da arrecadação executada no Estado. Nossa previsão é de que, ao longo de 2003, possamos consolidar esse processo, que será concluído em 2004, no momento em que ocorrer a renovação dos representantes dos Conselhos Regionais por meio das eleições.

Desejamos a todos um final de ano repleto de realizações e novos desafios para o ano novo que se aproxima.

Tome Nota

Fórum da Formação e da Profissão de Psicólogo

A Seção-ES está programando, para o 1º semestre do próximo ano, uma reunião do FÓRUM DA FORMAÇÃO E DA PROFISSÃO DE PSICÓLOGO em sua sede, com a participação da Conselheira do CRP-04 e Coordenadora do Fórum, Júnia Lara. Contamos com a presença de todos, inclusive dos que não puderam estar presentes no Fórum realizado em Belo Horizonte no dia 26 de outubro.

Este Fórum reuniu, em seu auditório, coordenadores de cursos de Psicologia de MG e ES, representantes de entidades profissionais e estudantes, do Sindicato dos Psicólogos e conselheiros do X Plenário. O objetivo foi discutir a proposta das novas diretrizes curriculares para os cursos de Psicologia, em tramitação no Conselho Nacional de Educação - CNE e propor a avaliação do impacto do Título de Especialista na atuação profissional dos psicólogos.

O evento contou com a presença de um gestor da Seção Espírito Santo, bem como de um coordenador de curso de Psicologia do nosso estado. A Associação Brasileira de Ensino de Psicologia - ABEP e o Conselho Regional de Psicologia de São Paulo enviaram representantes

para a composição da mesa, que contou com uma rica contextualização dos temas tratados por parte dos expositores. As mudanças propostas nas diretrizes curriculares e suas conseqüências para a formação do psicólogo foram amplamente debatidas.

O encontro culminou com a constituição de dois grupos de trabalho, o Fórum Regional de Formação Profissional e o Fórum de Acompanhamento do Registro de Especialistas, que deverão se aprofundar nesses temas visando garantir o crescimento e fortalecimento da nossa profissão.

Participar de eventos dessa natureza tem exigido muito compromisso de nossa parte. Cabe-nos agora, no Espírito Santo, fazer frutificar a reflexão a respeito desses temas e garantir nossa participação efetiva nessa história.

*Edinete Maria Rosa - Coordenadora do Curso de Psicologia da FAESA
Maria de Fátima - Gestora da Seção Espírito Santo/ CRP-04*

A Seção Informa

• A atual Comissão Gestora vem procurando incentivar a formação de sub-comissões e grupos de estudo de temas específicos para elaboração de projetos e propostas. No momento, temos um grupo formado por diversas escolas de Psicanálise do Estado, que se reúne regularmente às terças-feiras. Outro grupo/sub-comissão em formação é o de Saúde e Políticas Públicas de Saúde. Os interessados em se integrar a esses grupos ou formarem novos, devem procurar informações junto à secretaria da Seção.

• O livro do projeto "Quem somos?...", um levantamento sobre o perfil do Psicólogo no Estado do Espírito Santo, está à disposição dos colegas na Seção. Quem quiser recebê-lo, basta ir ao escritório, ou entrar em contato conosco pelo telefone (27) 3324-2806. O livro é um importante documento histórico e científico sobre a categoria no Espírito Santo.

• O Estado do Espírito Santo conta agora com quatro novas Agências Formadoras em Psicologia: a FAESA, a UVV, a FAVI e a UNIVIX. Esperamos que essas entidades tenham como princípio básico, para a formação de nossos futuros colegas, a qualidade e a ética profissional. Reiteramos publicamente que a Seção ES encontra-se à disposição para a formação de parcerias com essas entidades.

• Desde outubro do presente ano, o trabalho de orientação e fiscalização da Seção está sendo feito por quatro gestores da comissão. Esses fiscais foram autorizados pela plenária do CRP-04 a realizarem visitas técnicas e outros trabalhos de competência do Técnico de Orientação e Fiscalização. Algumas visitas a pessoas jurídicas para renovação de certificado já foram realizadas e outras já estão programadas. Os fiscais realizam rodízio no escritório para oferecer orientação a todos os profissionais que procuram a Seção.

Agenda

Curso de Formação de Especialistas em Saúde Coletiva: Humanização em questão

Curso de Pós-graduação para 2003, na UFES, semi-presencial. Informações pelo site: neaad@neaad.ufes.br

Curso de Formação de Terapeuta Comportamental.

Promovido pela Faculdade Salesiana de Vitória. Informações pelos telefones (27) 3331-8518 e 3331.8630 ou pelo site: www.unisales.edu.br

Voluntariado

O Lar da Menina II atende garotas adolescentes na faixa etária de 12 a 18 anos. Tem caráter filantrópico e solicita o trabalho voluntário de psicólogos. Contato: (27) 3322-2710 - Maria da Penha ou Áurea.

Institucional

Comissão Gestora da Seção ES

- Fabíola Costa e Silva Cunha: Gestora Presidente
- Pedro Márcio Brandão: Gestor Vice-Presidente
- Hildicéia dos Santos Affonso: Gestora Tesoureira e Coordenadora Administrativa
- Maria de Fátima Tallon Matheus: Gestora Secretária
- Alexandra Maria Roman: Gestora
- Andréa dos Santos Nascimento: Gestora
- Avelino Camilo: Gestor
- Reinaldo da Silva Júnior: Gestor

Seção Espírito Santo / CRP-04

Rua Ferreira Coelho, 330, sala 806, Praia do Suá, Vitória/ES - Tel: (27) 3324.2806
Fax: (27) 3315.2807 - secaoes@crp04.org.br

Horário de funcionamento: 9h às 21h.

Atenção

O horário de funcionamento da Seção ES, no período de dezembro de 2002 e janeiro de 2003, será alterado devido às férias das funcionárias, nesses meses. O expediente será de 8h às 18h.